

Espaço PreviSiemens

www.previsiemens.com.br

18ª edição - Abril/2014

Viver o presente, de olho no futuro



Muitos dizem que é melhor viver intensamente o presente do que pensar muito no futuro. De certa forma essa frase popular faz sentido, afinal, ninguém quer perder o crescimento dos filhos, os aniversários dos amigos e os almoços de domingo na casa da família.

Mas, uma coisa é certa: você já parou para pensar que é hoje que se constrói o amanhã? A vida prega algumas peças e é

preciso planejar para não ser surpreendido. Estar preparado para enfrentar mudanças é o segredo para um futuro saudável e também para um presente ainda mais agradável.

Por isso, nós da PreviSiemens, queremos ajudar você a se preparar para a aposentadoria e temos o compromisso de cuidar com excelência do seu plano, administrando os recursos com responsabilidade e de maneira sustentável, sempre pensando no longo prazo.

Nesta edição do jornal Espaço PreviSiemens você pode acompanhar o resumo do Relatório Anual 2013, com as principais informações sobre os resultados da entidade e outros aspectos importantes sobre o seu plano de aposentadoria.

Você também pode saber mais. Acesse a versão completa do Relatório Anual 2013, no site www.previsiemens.com.br ou solicite uma cópia impressa para a PreviSiemens.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

Mudança no Conselho Deliberativo

Em fevereiro, o CFO da Siemens Brasil, Martin Kerkhoff, se tornou um dos representantes das patrocinadoras no Conselho Deliberativo da PreviSiemens. A alteração na composição do Conselho ocorreu por conta da transferência de Ricardo Arglebe para a Siemens Alemanha.

Atual Composição do Conselho Deliberativo

Representantes das Patrocinadoras

- Paulo Stark
- Renato Buselli
- Martin Kerkhoff
- Armando Lopes

Representante dos Participantes

- Sylmara Requena

Representante dos Aposentados

- Heitor Vaz

Cenário econômico no 1º trimestre de 2014



Janeiro de 2014 foi um mês volátil, se comparado com fevereiro e março, devido às especulações do mercado. Veja, a seguir, os principais pontos que influenciaram esse cenário.

Cenário Internacional

Temos a sinalização do Banco Central Americano (FED) para um aumento antes do esperado da taxa de juros. A recuperação moderada da economia americana resulta em uma forte apreciação das moedas dos países emergentes. A

China apresenta uma estabilização do seu crescimento econômico, beneficiando assim os países emergentes.

Cenário Doméstico

A apreciação do real frente ao dólar melhorou o humor do mercado em relação aos países emergentes. Apesar do Brasil ter sua nota de crédito rebaixada de BBB para BBB- pela agência de crédito S&P, houve um forte fluxo de capital de estrangeiros para o país.

O rebaixamento da nota já estava, em grande parte, refletido nos preços dos ativos e, além disso, a mudança de perspectiva na classificação do país foi considerada positiva pelo mercado, já que o Brasil não deve perder o nível de "investment grade" no curto prazo.

Outra repercussão importante foi a indicação de que a disputa eleitoral será mais acirrada do que o previsto. Em relação à política monetária, o Copom continuou elevando a Selic (11%). A decisão foi em linha com as expectativas do mercado. As incertezas sobre o nível da inflação e sobre a resposta

de política monetária permanecerão até que o novo governo tome posse, em 2015. Até lá, a curva de juros continuará embutindo prêmios proporcionais a estas incertezas.

Para a PreviSiemens, no primeiro trimestre de 2014, a rentabilidade negativa no mês de janeiro (-1%), foi recuperada no mês de fevereiro (1,53%) e se manteve positiva no mês de março (1,26%). No acumulado do ano temos um retorno positivo de **1,78%** para o fundo de pensão.

Apesar disso tudo, mantemos nossa visão de que as estratégias diversificadas na Renda Fixa e na Renda Variável trazem valor no longo prazo. Entretanto, períodos de alta volatilidade, exigem um gerenciamento com disciplina e transparência. **Disciplina para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e, com isso, correr o risco de perder a eventual recuperação dos mercados, e transparência na comunicação com os participantes em um momento desafiador.**



Qual será o destino da sua restituição do Imposto de Renda?

Agora que o período de declaração do Imposto de Renda está terminando, é hora de pensar o que fazer com o valor da restituição que alguns contribuintes vão receber.

É preciso ter prioridades e usar o dinheiro com sabedoria. Para ajudar a escolher qual será o melhor destino para a restituição, destacamos algumas dicas:

- **Essa é a oportunidade de quitar aquelas dívidas** que estão tirando o seu sono. Coloque no papel os valores devidos e faça um planejamento do que será pago. Dê preferência para as contas que comprometem mais de 10% da sua renda.
- **Quem guarda tem!** Você pode juntar ou guardar esse dinheiro que foi devolvido, para desfrutá-lo no futuro. Aplicar no seu plano de aposentadoria, como uma contribuição eventual, pode ser uma boa opção.
- **Utilize para pagar impostos e taxas**, desta maneira você não utiliza sua renda mensal para pagar IPTU, IPVA, entre outros.

O pagamento da restituição é feito em sete lotes, que variam conforme a data de entrega da declaração. O primeiro pagamento será realizado no dia 16 de junho e o último no dia 15 de dezembro. Para informações sobre a data de pagamento da restituição, a Receita Federal disponibiliza um serviço de consulta via SMS no celular. Acesse o site www.receita.fazenda.gov.br e saiba mais.



Receita Federal

Afinal, o que é a restituição do IR?

Quando as despesas dedutíveis (como gastos com saúde e educação e contribuições para previdência complementar) não são considerados na base de cálculo do imposto ao longo do ano, o contribuinte pode ter pagado mais imposto do que deveria ao governo.

Neste caso, a diferença é devolvida ao contribuinte com as devidas correções após envio da declaração de ajuste anual.

Perfil da PreviSiemens

Data base: 31 de dezembro

Ativos	2013	2012	Aposentados	2013	2012
Plano CD	5.051	5.566		869	816
Plano Suplementar	866	1.078			
Plano Básico	1.742	2.240			
Vesteds	2013	2012	Autopatrocina	2013	2012
Aguardando recebimento do benefício			Ex-funcionários que continuam contribuindo para os planos da PreviSiemens		
	337	321		413	300

Novos Aposentados

A PreviSiemens conta com **887** aposentados e pensionistas. Veja a relação dos participantes que iniciaram seu benefício a partir de novembro de 2013:

Novembro/2013

Guilherme Wright Barison
 Stella Wright Barison
 Ivo Antonioli
 Manuel Henrique de Matos Marques
 Paulo Eduardo Miluzzi
 Wilson Quadros Junior

Dezembro/2013

Silvana Aparecida de Oliveira
 Deverton Cesa
 Dirceu Antonio Rolim de Campos
 João Carlos de Oliveira
 Kaoru Hattori
 Karl Berger
 Luiz Lombardi
 Mauricio Ricardo do Valle Ribeiro
 Mauro Marins Brandao
 Nilson Gilmar Novaki
 Sergio Luiz Netto
 Wilson de Oliveira Faneco

Janeiro/2014

Monica Martino da Costa Luz
 David Calegari Filho
 Jorge Balanin
 Jose Antonio La Laina
 Jose Donizetti Serra
 Luiz Roberto Andrade de Souza
 Vera Lucia A. Grespan

Fevereiro/2014

Alaertes Genze
 Ana Sudul
 Dorival Trevizam
 Francisco Zorzal
 Marco Antonio Matarazzo
 Sergio Roberto Stricker
 Silvio Goncalves de Souza

Março/2014

Ana Maria de Jesus Silveira
 Balduino Sens Neto
 Gustavo Joaquim de Melo Forster
 Helcio Aunhao
 Marcos Antonio Piccoli
 Rogerio Herzer

Políticas de Investimentos para 2014

As Políticas de Investimentos da PreviSiemens passaram por algumas alterações para o exercício de 2014.

Confira, a seguir, o detalhamento das informações por plano e as principais alterações realizadas:

Principais itens da Política de Investimento	Plano BD	Planos CD, Suplementar e PGA
Benchmark - Renda Fixa	75% IMA-B + 25% CDI	65% CDI + 35% IMA-B
Limite de Risco - Renda Fixa	BVaR - 2%	BVaR - 1%
Limite de Risco - Renda Variável	BVaR - 10%	
Limite de Alocação - Investimentos Estruturados	-	-
Benchmark - Investimentos Estruturados	-	-
Benchmark - Operações com Participantes	Não há	100% CDI (exceto para o PGA)
Limite de Alocação - Título Privado - Rating	a) Permitir títulos privados com ratings até "BBB" (grau de investimento) b) Definir os percentuais de alocação por emissor, levando em consideração os ratings.	
Limite de Exposição: Novo Mercado	As ações classificadas como Novo Mercado, porém, não pertencentes aos índices Ibovespa e/ou IBX, estarão limitadas ao valor de 20% do patrimônio líquido do fundo de Renda Variável, desde que observado o limite de 2% por ação.	

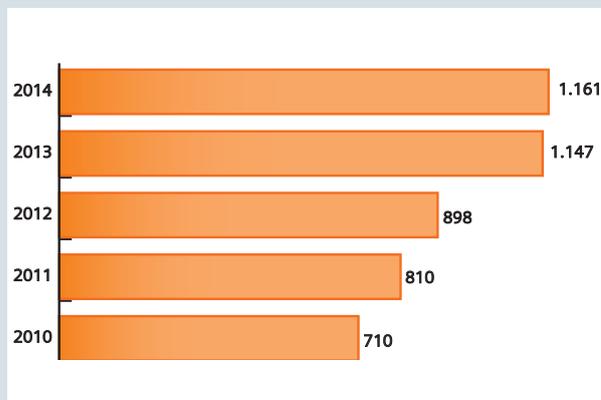
Para ter acesso às Políticas de Investimentos da PreviSiemens do exercício 2014 na íntegra, acesse o site www.previsiemens.com.br, entre com o seu usuário e senha e clique em "Financeiro – Política de Investimento". Se preferir receber a Política de Investimento impressa, solicite pelo telefone (11) 3908-2792.

Lembre-se!

A 14ª edição do jornal Espaço PreviSiemens, disponível no site da entidade, apresentou as alterações da Política de Investimento 2013, em comparação com a de 2012, ressaltando as principais mudanças e o significado de alguns termos utilizados na política, que podem ajudar a entender melhor a tabela acima.

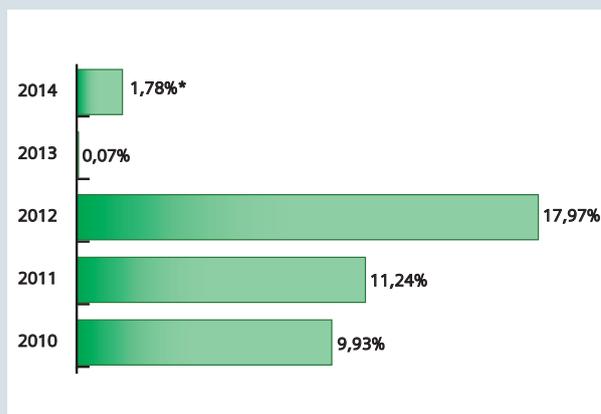
Números da PreviSiemens

> Patrimônio nos últimos 5 anos (milhões de R\$)



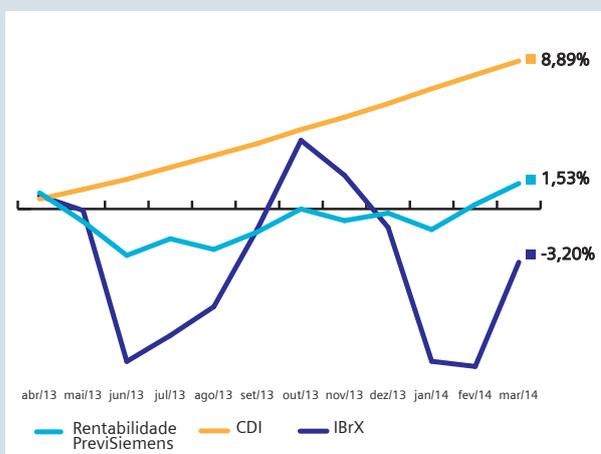
Patrimônio apurado em dezembro de cada ano.
* Rentabilidade de 2014 apurada em março de 2014.

> Rentabilidade anual nos últimos 5 anos



Rentabilidade apurada de janeiro a dezembro de cada ano.
* Rentabilidade apurada em março de 2014

> Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses versus índices de mercado



> Definições:

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: É um índice de ações que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA.

Cenário Econômico em 2013



No geral, o ano de 2013 apresentou um cenário econômico instável. Entre os fatos relevantes na economia brasileira, destacamos o desempenho do Produto Interno Bruto, que apesar de ter apresentado um percentual abaixo das projeções (4,5%), registrou melhor resultado se comparado com 2012, com crescimento de 2,3%. Outro destaque foi a redução da tarifa de energia e a desoneração da folha de pagamentos, que colaboraram para o aumento da taxa de investimentos na economia, gerando crescimento da oferta e rápida absorção pelo consumo.

Situação Patrimonial e Contábil

Sobre os aspectos patrimoniais e contábeis, a PreviSiemens recebeu parecer favorável da auditoria externa contratada, a Ernst&Young Terco Auditores Independentes S.S., ratificando sua solidez e segurança.

Para a Ernst&Young Terco Auditores Independentes S.S., as demonstrações contábeis da PreviSiemens apresentam adequadamente, em 19/03/2014, posição patrimonial e financeira e seu desempenho no exercício de 2013, em conformidade com as práticas contábeis regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Investimentos

A rentabilidade auferida de janeiro a dezembro de 2013 foi de 0,07%. Este resultado é considerado abaixo do esperado, por conta da instabilidade do cenário econômico apresentada no ano passado.

Parecer Atuarial

A avaliação atuarial, realizada pela consultoria Mercer, atestou que os Planos de Aposentadoria Suplementar e de Contribuição Definida administrados pela PreviSiemens estão equilibrados. O Plano Básico apresentou superávit. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência.

Reunião Ordinária da Diretoria Executiva

As demonstrações contábeis e o resultado da avaliação atuarial referentes ao exercício findo em 31/12/2013 foram apreciadas pela Diretoria Executiva em 20/03/2014 e submetidas à aprovação dos órgãos estatutários superiores.

Roberto Ferraz – Presidente e Diretor Superintendente

Marcelo Neves – Diretor e AETQ

Edison Rizzo – Diretor

Frank Lombardi – Diretor

Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Em 20/03/2014, o Conselho Fiscal manifestou parecer favorável às demonstrações contábeis e notas explicativas relativas ao exercício findo em 31/12/2013, e ao parecer atuarial elaborado pela Consultoria Mercer, os quais foram devidamente apreciados pelos auditores independentes Ernst & Young Terco.

Edvaldo Ramos – Conselheiro Presidente

Kleber Douvletis – Conselheiro

Yvone Kraiker – Conselheira

Além desses fatores, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, encerrou o ano em 5,91% acima dos 5,84% observados em 2012. Já a SELIC (taxa básica de juros da economia brasileira) terminou o ano em 10%, dando continuidade ao ciclo de aperto monetário, que se iniciou em abril. A boa notícia de 2013 é que a dívida líquida do setor público recuou 1,5 ponto percentual, finalizando o ano em 33,8% do PIB.

O cenário econômico internacional também apresentou incertezas. A Europa, por exemplo, continuou com os reflexos da crise, com altos índices de desemprego. A China manteve a demanda por commodities dos países emergentes principalmente do Brasil. Os Estados Unidos, por sua vez, escaparam do abismo fiscal, o que não ajudou a tirar a economia do marasmo.

As entidades de previdência complementar no Brasil sofreram diretamente o impacto deste cenário instável, já que tal circunstância interferiu na rentabilidade dos investimentos, podendo influenciar na reserva para a aposentadoria neste período. Para isso, foi necessário traçar ações para minimizar os possíveis impactos. Mesmo assim, devemos lembrar que a previdência complementar é um objetivo de longo prazo e não podemos olhar este cenário isoladamente e como definitivo.

Diretoria Executiva

Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Em 21/03/2014, o Conselho Deliberativo aprovou as demonstrações contábeis e as notas explicativas relativas ao exercício findo em 31/12/2013, e o parecer atuarial elaborado pela Consultoria Mercer, apreciados pelos auditores independentes Ernst & Young Terco e pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Paulo Stark – Conselheiro Presidente

Martin Kerkhoff – Conselheiro

Renato Buselli – Conselheiro

Armando Lopes Jr. – Conselheiro

Sylmara Requena – Conselheira representante dos colaboradores

Heitor Vaz – Conselheiro representante dos aposentados

Despesas em 2013 (em R\$ mil)

ADMINISTRATIVAS	TOTAL
Treinamento/congressos e seminários	5
Auditoria externa	57
Consultoria atuarial	234
Consultoria contábil	179
Consultoria jurídica	34
Gestão/Planejamento estratégico	332
Informática	40
Serviços gráficos	15
Despesas gerais	2.144
Depreciações e amortizações	0,1
PIS/COFINS	235
TOTAL	3.275
INVESTIMENTOS	TOTAL
Consultoria de investimentos	97
Reversão de recursos para o plano de benefícios	10
Outras despesas	0,5
TOTAL	107,5

Espaço PreviSiemens é uma publicação interna da PreviSiemens Sociedade de Previdência Privada, Av. Mutinga, 3.800 - Pirituba - São Paulo - Cep 05110-902. As decisões tomadas com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Sociedade. **Diretoria Executiva:** Roberto Ferraz, Vanderlei Lima e Fábio Selhorst.

Conselho Deliberativo: Paulo Stark, Martin Kerkhoff, Renato Buselli, Armando Lopes, Sylmara Requena e Heitor Vaz. **Conselho Fiscal:** Antonio Lacerda, Kleber Douvletis e Yvonne Kraiker. **Coordenação:** PreviSiemens - Adriana Boscolo - 11 3908-2395. **Tiragem:** 11.500 exemplares.